



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Macuco
Poder Legislativo

*Ata da DXCVI Sessão Ordinária da Quinta Legislatura
da Câmara Municipal de Macuco, realizada no dia
25 de novembro de 2013, às 18h00 min,
Na forma regimental;*

Aos vinte e cinco dias do mês de novembro de 2013, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Macuco, localizada na Praça Nilo Peçanha – Travessa Mercedes Monteiro Machado nº190, na cidade de Macuco, neste Estado. Ausente a Vereadora Michelle Bianchini Biscácio. Foi lida a ata da sessão anterior e aprovada por unanimidade. A palavra foi franqueada no Pequeno Expediente. No Pequeno Expediente fez o uso da palavra o Vereador Douglas Espíndola Borges o qual disse que sua ida a tribuna era para falar sobre a CEDAE no município de Macuco. Fez uma reclamação e pediu ajuda dos colegas Vereadores para fazerem um ofício pedindo a ajuda do Prefeito para que faça o mesmo para poder reclamar do descaso que a CEDAE tem tratado nosso município. Uma verdadeira vergonha o que vem acontecendo em nosso município nos últimos anos. Tiveram na festa de São João Batista um problema em uma bomba que quase deixou uma festa da cidade sem água. Tem na Casa uma lei de autoria do Vereador Marcelo Abreu Mansur que obriga a CEDAE a avisar com Três dias de antecedência qualquer interrupção do fornecimento de água e isso não vem sendo cumprido. Hoje a CEDAE está sem um carro e aviatura. Usam e tem que ser ajudados pelos funcionários, os que tem carro. Os funcionários da Cedae hoje não tem um número de efetivo para poder atender a demanda e o município tem que estar sempre emprestando funcionário também para a CEDAE. O descaso é muito grande. O bairro da Barreira tem sido prejudicado com o fornecimento de água, o bairro onde mora tem mais ou menos 15 dias que não cai água. A água começa a chegar às duas da manhã. Não tem como encher as caixas. Por falta de instrução, de conhecimento, algumas pessoas tem atribuído ao Poder público Municipal essa responsabilidade. O Vereador Douglas Espíndola Borges disse que tem dito a eles que esse é um problema do Governo do Estado e para poderem resolver seria interessante que fizessem contato com outros municípios, pois tem certeza que esse descaso também acontece com outros municípios, para que todos juntos fizessem um mutirão para tentar sensibilizar o Presidente da CEDAE. Eximiu de culpa os funcionários da CEDAE de Macuco, porque sei que fazem o que podem, trabalham com poucos recursos,

mas atribuiu total irresponsabilidade e incompetência ao diretor de Teresópolis que nem sabe quem é, ao Presidente Wagner Victor e ao Senhor Heleno, quer dizer é um pessoal que visa lucro. Como Macuco é um município pequeno, que não dá lucro, eles não se preocupam, pois a bomba queima ninguém conserta e ninguém se importa. Deixou um pedido a Secretária, a Mesa para que fizesse um ofício reclamando e alertando para a falta de água e queria contar com a assinatura dos nove Vereadores, concluiu. A palavra continuou franqueada no Pequeno Expediente. O Presidente fez suas as palavras do Vereador Douglas Espíndola Borges, inclusive foi alvo de um discurso seu há um tempo atrás, depois da festa de São João Batista. O Dr. Heleno esteve na Prefeitura, prometeu mundo e fundos resolver, mas o problema voltou e precisam realmente tomar uma solução mais drástica. O Prefeito já havia levado ao conhecimento do Secretário do Estado, ao Presidente Victor, mas nada foi feito e se tiver que partir para o Ministério Público, a partir, para aí sim a Ceda e tomar as providências. É falta de água, é o morro da Barreira que desce por culpa da CEDAE e ela não assume a culpa, então não podem deixar o município levar uma culpa que não é do município. Infelizmente tem que partir para uma situação mais drástica para que aí sim possam estar solucionando o problema da água no nosso município, concluiu. Não havendo mais quem quisesse fazer o uso da palavra no Pequeno Expediente, o Presidente Vereador Frank Monteiro Lengruber solicitou a Secretária Geral para que fizesse a leitura do Grande Expediente. No Grande Expediente foi feita a leitura do Projeto de Lei Nº029/13 de autoria do Poder Executivo que revoga a Lei 223, de 21 de março 2005, que trata de parcelamento de crédito Tributários, institui medidas para incremento da cobrança de créditos Inscritos na dívida ativa do Município, altera, acrescenta e revoga dispositivos e anexos da lei 163, de 28 de dezembro de 2001 e dá outras providências, da Indicação Nº677/13 e Nº678/13 de autoria do Vereador Douglas Espíndola Borges e do Convite do CIEP Municipalizado 473 Honório Peçanha e a E.M. José Miranda. A palavra foi franqueada no Grande Expediente. Não havendo quem quisesse fazer o uso da palavra no Grande Expediente. O Presidente passou para Ordem do dia. O Presidente Frank Monteiro Lengruber encaminhou o Projeto de Lei Nº029/13 de autoria do Poder Executivo à Comissão de Constituição, Justiça e Redação e Comissão de Finanças, orçamento e fiscalização Financeira. O Presidente comunicou aos Vereadores que todos os Vereadores receberam cópia integral do projeto de Lei e haja vista a urgência e ser um Projeto tributário foi marcado para a próxima quarta-feira às dezesseis horas uma reunião na Câmara com os Secretários para que possam estar discutindo e tirando as dúvidas sobre o Projeto para que possam levar o projeto ao plenário para votação. Em seguida encaminhou as Indicações Nº676/13 e 677/13 ambas de autoria do Vereador Douglas Espíndola Borges ao Chefe do Poder

Executivo. Antes de encerrar, o Presidente disse que cada Vereador recebeu um convite da Lafarge do projeto Portas abertas e isso vai muito de encontro com o discurso do Vereador Douglas Espíndola Borges na tribuna com relação a estarem entrando na fábrica para poderem estar conhecendo realmente o trabalho e com relação aos resíduos ali que são queimados. A presença dos Vereadores tem que ser confirmada no máximo até dia 26 de novembro de 2013. Aqueles que forem fazer a visita a cimento Lafarge, que deixem o nome com a Secretária Aline para que possam confirmar. Não havendo mais nada a tratar o Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, e eu Aline das Neves Joi Ferreira lavrei a presente ata que vai assinada pelo Presidente _____ e pelo 1º Secretário _____.